



A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, na última quarta-feira (22/5), mandado de prisão preventiva expedido contra um idoso, de 65 anos, investigado por estupro de vulnerável, em São João das Missões, região Norte do estado. A vítima, uma menina de 9 anos, denunciou o suspeito, seu tio, após participar de uma palestra sobre violência sexual em sua escola. Durante a investigação, outras três vítimas da mesma família o denunciaram.

SEGURANÇA PÚBLICA 8

# Menina de 9 anos denuncia tio por abusos após palestra em escola, no Norte de Minas

GERAL 9

### Dia Nacional da Adoção, um marco de Avanços e Desafios

AGRONEGÓCIO 5

### Indústrias de calcário investem em sustentabilidade

A Indústria de Mineração, além de essencial na vida de todos nós, também pode ser sinônimo de sustentabilidade. Em Mato Grosso, o setor vem ampliando os investimentos em tecnologias e boas práticas ambientais. No segmento de Calcário Agrícola, a implantação de usinas de energia solar está em expansão.

## Brasil tem mais de 30,3 milhões de trabalhadores rurais



O Brasil é um país que contém uma região agrícola diversificada onde coexistem grandes culturas (soja, milho, cana, café, frutas, legumes, flores, florestas plantadas, etc.) e pecuária (bovinos, suínos, aves, etc.). Sua agricultura é verdadeiramente comprometida e de qualidade.

ESPORTE 11

### Brasil encerra melhor campanha dourada em Mundiais de atletismo

CIDADE 7

### Realizada a 171ª Reunião Ordinária do CODEMA

A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMMA), realizou nessa quinta-feira, 23 de maio, a 171ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA). Na pauta da reunião, pareceres jurídicos e de vista de processos, que foram apreciados pelos conselheiros.

### Emoção marca troca de equipes da Copasa no Rio Grande do Sul



Enviadas ao Rio Grande do Sul no início de maio, as equipes de técnicos da Copasa estão passando por uma troca 20 dias após o início dos trabalhos para restabelecer o abastecimento de água no Estado. Sob condições desafiadoras, os profissionais atuaram nas cidades mais atingidas pelas enchentes, em conjunto com outras empresas de saneamento, e a volta para Minas foi marcada pela emoção de ter contribuído para amenizar a situação do povo gaúcho.

POLÍTICA 3



### Desequilíbrio na tireoide pode afetar olhos, músculos e até a memória

Pedidos de socorro da tireoide, órgão em forma de 'H' que envolve a região anterior do pescoço, perto da traqueia, ocorrem por todo o corpo e impactam o cotidiano do paciente. Os sintomas são variados e podem aparecer nos olhos, genitais, músculos, cabelos, humor e até mesmo na memória.

SAÚDE 4

# Existem EPI's para Saúde Mental?

GREGÓRIO JOSÉ  
JORNALISTA/RADIALISTA/FILÓSOFO

Na última semana me deparei com um manifesto buscando EOP's para Saúde mental do trabalhador. Épa! Isto mesmo que li? Equipamentos de Proteção Individual para a saúde mental? Existe isso? Sim, existem regras que contribuem. A saúde mental no ambiente de trabalho é essencial. Sem políticas e práticas adequadas, surgem ambientes tóxicos, baixa produtividade e altos índices de absenteísmo e presenteísmo. Para mudar isso, é fundamental capacitar líderes em segurança psicológica e comunicação não violenta. Isso inclui lidar com estresse e reconhecer assédio. No entanto, essa capacitação só funciona se a liderança aplicar o que aprendeu, algo que nem sempre ocorre devido à resistência organizacional.

Transparência e confidencialidade nos canais de comunicação e estabilidade no emprego para quem denuncia assédio são cruciais. O direito à desconexão, adotado em outros países, poderia melhorar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, mas a cultura de sobrecarga de trabalho impede sua efetiva implementação.

Pesquisas periódicas sobre clima organizacional e saúde mental são fundamentais para identificar problemas e desenvolver intervenções. Programas de avaliação e acompanhamento do bem-estar mental e financeiro, incluindo identificação de presenteísmo e absenteísmo, são essenciais, mas dependem da disposição da organização em implementar mudanças significativas.

Políticas claras e inegociáveis para riscos psicossociais, personalizadas para cada área de trabalho, contribuem para a saúde

mental, mas precisam ser acompanhadas de fiscalização rigorosa. Desestigmatizar o tratamento psicológico e psiquiátrico é vital. Equidade de benefícios, como licença parental e acompanhamento psicológico, é importante, mas desafiadora de implementar.

Oferecer acolhimento e escuta qualificada desde o primeiro atendimento na saúde ocupacional é crucial. Médicos do trabalho devem ter autonomia para diagnosticar distúrbios emocionais sem risco de perderem seus empregos. A criação de um Código de Ética, com condutas claras e penalidades, é essencial para coibir abusos.

Ao nível individual, a autogestão da saúde integral, incluindo gerenciamento do estresse e práticas saudáveis, devem ser adotadas. Facilitar o acesso à terapia e ao acompanhamento psicológico pode fazer uma grande diferença.

Educação financeira e promoção do bem-estar financeiro são importantes, especialmente em tempos de incerteza econômica. Capacitar sobre neurodiversidade e promover inclusão e acessibilidade são passos essenciais para um ambiente justo e acolhedor. Essas iniciativas enfrentam preconceitos e falta de entendimento sobre a diversidade.

Diretrizes de prevenção para a saúde mental no trabalho são fundamentais, mas enfrentam desafios significativos. Implementá-las exige um esforço contínuo e coordenado de todos os níveis da organização, acompanhado por uma mudança cultural profunda que valorize a saúde mental e o bem-estar dos funcionários. (imagem criada pelo Copilot)



# A "direção certa" da História e a filosofia da democracia togada

LUCAS BERLANZA  
JORNALISTA

O ministro Luiz Roberto Barroso assumiu a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF). Eis o que dissertou na cerimônia, embalada pela música de Maria Bethânia e convertida em espetáculo: "Nessa matéria, temos procurado empurrar a História na direção certa. Temos sido parceiros da ascensão das mulheres, na luta envolvente por igual respeito e consideração, no espaço público e no espaço privado, bem como contra a violência doméstica e sexual. Também temos atuado, sempre com base na Constituição, em favor do heroico esforço da população negra por reconhecimento e iguais oportunidades, validando as ações afirmativas, imprescindíveis para superar o racismo estrutural que a escravização e sua abolição sem inclusão acarretaram. Do mesmo modo, a comunidade LGBTQIA+ obteve nesta Tribunal o reconhecimento de importantes direitos, com destaque para a equiparação das uniões homoafetivas às uniões estáveis convencionais, tendo por desdobramento a possibilidade do casamento civil. Mas não foi só. Povos indígenas passaram a ter a sua dignidade reconhecida, bem como o direito a preservarem sua cultura e, ao menos, uma parte de suas terras originárias. Atuamos, ainda, para que pessoas com deficiências sejam valorizadas na sua diferença, no esforço de se proporcionar acessibilidade e inclusão. A proteção ambiental foi igualmente objeto de atenção do Supremo, que procurou enfrentar, dentro dos seus limites, o desmatamento e a mudança climática."

Barroso garante que as pautas que elenca não são "progressistas" ou "conservadoras", mas pautas humanitárias mínimas com que todos teriam de concordar. Não há em que discordar quanto ao fato de que problemas como a violência contra a mulher ou o racismo devem ser condenados e combatidos, e nisso esquerdas e direitas minimamente civilizadas poderiam dar-se as mãos. Entretanto, o que diz Barroso em seu discurso é que o STF deve zelar por "empurrar a História na direção certa". Não há como enxergar tais declarações como "imparciais" ou inocentes poucos meses depois de o referido ministro discursar em congresso da União Nacional dos Estudantes, onde cometeu o "sincerício" de exclamar:

"Nós derrotamos a censura, nós derrotamos a tortura, nós derrotamos o bolsonarismo para permitir a democracia e a manifestação livre de todas as pessoas". Antes de tudo o mais, ele estava ali a fazer um "comício" perante os esquerdistas e "progressistas", algo totalmente inadequado à sua posição de autoridade judiciária, mas talvez adequado à de agente de um organismo crescentemente despótico — como ele mesmo disse, um "poder político", com agenda própria, mas que não busca os votos do eleitor para implementá-la. Derrotar uma das parcialidades políticas da eleição de 2022 — no caso, a dos eleitores de Jair Bolsonaro — seria "empurrar a História na direção certa"? Caberia isso ao órgão que exerce o controle de constitucionalidade? É competência de seus ocupantes? Seria irrazoável deduzir isso das palavras do atual presidente do Supremo, que fala em "pacificação" com o Congresso um tanto tarde demais?

Conforme ressaltai naquela ocasião, o STF — enfatize-se: o órgão, não um ou dois ministros, o órgão — havia emitido uma nota oficial em defesa de Barroso, "justificando" que a frase dele se referia "ao voto popular e não à atuação de qualquer instituição". O posicionamento do STF, ao se pronunciar de maneira tão despuddorada e desconectada da realidade, foi uma prova inequívoca de senso de corporação, do qual nenhum dos ministros, ao não ter havido um sequer que rechaçasse abertamente seu conteúdo, pode ser excluído.

Agora, quase como um mandatário executivo apresentando um programa de governo, Barroso faz desfilar em seu discurso de posse presidencial objetivos como a reparação dos males causados pela escravização do século XIX, o combate ao "racismo estrutural", as ações afirmativas ou mesmo a salvação do meio ambiente como causas que o STF deve sustentar e fazer triunfantes. Com efeito, quando questões eminentemente ligadas à adequação de projetos de lei em circulação no Legislativo se confrontam com princípios expressamente presentes na Constituição Federal, compete (ou competiria) aos togados supremos, como guardiões da carta magna de 1988, exercer o controle de constitucionalidade.

O que se tem visto, entretanto, ao contrário — também, é verdade, em função da inércia do Legislativo em se defender ou da afofado de alguns congressistas em recorrer à instância suprema do Judiciário em vez de permitir que seu próprio poder dê azo a suas prerrogativas —, é que o Supremo vem ultrapassando esses limites sucessivamente, pondo-se a deliberar sobre temas como aborto, legalização das drogas, ("desinvenção" do) Marco Temporal, ferindo interesses de importantes correntes de opinião da sociedade sem que o texto constitucional lhes tenha conferido poderes para tal. Tudo isso sempre tem sido feito em nome da "democracia", do "progresso" e da missão, autodeclarada por Barroso, de "empurrar" nossa vida pública para a "direção certa" — da qual nossos tutores, evidentemente, teriam perfeita ciência.

Com o mesmo propósito e as mesmas justificativas morais, arrogando-se a tarefa de combater o "golpismo" que, segundo os ministros, ameaçou a democracia brasileira graças aos atos de vandalismo do dia 8 de janeiro, o mesmo STF postulou verdadeiras excrescências no "julgamento" dos "monstros" morais de verde e amarelo — que, querem-nos fazer parecer, ameaçaram terrivelmente nossas instituições. "Não existe aqui liberdade de manifestação para atentar contra a democracia para pedir ato institucional número 5, para pedir a volta da tortura, para pedir a morte dos inimigos políticos, os comunistas, para pedir intervenção militar. Isso é crime", "argumentou" o ministro Alexandre de Moraes no "julgamento". Já me exauri de lembrar que apelos por contestar a "democracia burguesa", elogios a ditadores comunistas ou apologias da revolução do proletariado em horário eleitoral jamais despertaram qualquer reação censora. Coroando o festival de absurdos, alguns réus do 8 de janeiro fizeram um acordo que determina que eles terão que fazer um curso de doze horas com o tema "Democracia, Estado de Direito e Golpe de Estado". Quando os ministros do STF desrespeitam a divisão de poderes e os direitos individuais de expressão, que autoridade moral exibem para propor exigência desse gênero, assemelhada a um sistema de reeducação forçada?

A respeito dessa mesma situação, já havia dito Alexandre de Moraes que "o Tribunal Superior Eleitoral, o Ministério Público Federal e até o próprio Supremo Tribunal Federal tiveram que inovar, no sentido de preservar a nossa Constituição federal e a nossa democracia mediante uma agressão inédita — que não é uma peculiaridade brasileira —, mas uma agressão inédita pelas redes sociais à própria democracia". "Inovar", termo por ele empregado, provavelmente, para se referir a práticas como a supressão de redes sociais de parlamentares e a censura prévia de documentários, é outra palavra que imagináramos ver muito distante de cortes cuja tarefa precípua seria zelar pela "preservação" do texto constitucional. Para "empurrar a História na direção certa", contudo, eles diriam, é válido.

Já na sessão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em que parlamentares foram multados por divulgarem "afirmações falsas"/"ilícita desinformação"/"fake news" na campanha eleitoral contra Lula — as mentiras crônicas do PT, como acusar os oponentes de pretender suspender todas as políticas assistencialistas ou sentenciar que houve um golpe de Estado no Brasil em 2016, não lhe parece caber pedir a imunidade parlamentar para proteger os parlamentares do "abuso do poder do Estado", não para que sejam livres para mentir. Basicamente, quem decide se há abuso ou não é ele, assim como é ele quem define se o Telegram e outras entidades privadas defendem ilegitimamente "interesses" ou estão ao lado da democracia, do bem e do belo, condição de todos aqueles que, é claro, subscrevem sua opinião — como as grandes emissoras de televisão, que defenderam o PL das Fake News, representando, provavelmente, o "progresso" ou a "direção certa da História".

De volta a Luiz Roberto Barroso, ele também afirmou há alguns meses que "o Poder Judiciário (...) viveu e vive ainda um vertiginoso processo de ascensão institucional", tendo deixado "de ser já há um tempo um departamento técnico especializado. Passou a ser um poder político na vida brasileira. Houve mudança na natureza, no papel, na visibilidade, nas expectativas que existem em relação ao Judiciário". É verdade que, por

exemplo, os liberais brasileiros do passado republicano mais remoto, como Rui Barbosa, defenderam, perante o arbítrio oligárquico, caudilhistas e militaristas, um reforço das atribuições e da respeitabilidade do Poder Judiciário. O objetivo, porém, era fortalecer as regras do Estado de Direito que esse poder deveria encarnar. Não era, certamente, abrir espaço a que movesse inquiridos em que é vítima, juiz e investigador ao mesmo tempo; a que cassasse ridiculamente o mandato de parlamentares; a que tratasse a liberdade de expressão como inimiga da democracia que lhe caberia podar para higienizar a sociedade, com direito a clipe em rede nacional veiculado pelo TSE dizendo que ela "não é licença" para "espalhar mentira, ódio, golpe e desavença"; a que estabelecesse o crime de opinião ou participasse de convesscotes com os políticos, entre outros abusos flagrantes que violam todos os direitos fundamentais que caberia ao Judiciário resguardar. Não podemos identificar, assim, nenhuma legitimidade nesse "poder político" a que Barroso se refere.

Muito antes de tudo isso, o também ministro Dias Toffoli havia declarado que "nós já temos um semipresidencialismo com um controle de poder moderador, que hoje é exercido pelo Supremo Tribunal Federal". Desnecessário talvez pontuar que não existe, absolutamente, em nossa Constituição, um Poder Moderador, pairando acima dos demais poderes, e não poderia haver nada mais distante do espírito de uma instituição destinada — repito até aborrecer — a proteger o texto constitucional que legitimar um suposto uso prático que o estaria afrontando.

O que todos esses exemplos me parecem demonstrar com clareza é que existe, mais do que uma prática, uma filosofia autoritária determinando os rumos de nosso Judiciário — normalmente alicerçada em justificativas estéticas de natureza "progressista", voltada a combater o que se considera ser "arcaico" e "troglodita". Essa filosofia, porém, poucas vezes foi tão claramente enunciada quanto nesta quinta-feira (28/09) pelo diretor-geral do Datafolha, Mauro Paulino, durante comentário na emissora Globo News: "É preciso que haja um ente, que é o Judiciário, para garantir que o que é correto, o que é avanço, se sobreponha ao atraso.

O atraso, hoje, representado pela maioria do Congresso".

Perceba-se: sem ter sido execrado ou pressionado judicialmente por uma declaração claramente atentatória aos princípios democráticos, em uma grande emissora, que, pela lógica dos que se pretendem defensores desses princípios, mereceria a mais severa condenação, Paulino legitimou explicitamente que, para "empurrar a História na direção certa", para "proteger a democracia" (meramente retórica), o Judiciário deve legislar, deve se substituir ao Legislativo, deve se substituir aos "animais selvagens" eleitos pela sociedade brasileira para representarem seus interesses e pontos de vista. Somando todos os argumentos que aqui elenquei, é possível negar o fenômeno de uma mentalidade autoritária que acomete parte substancial de nossa "elite cultural" e de nossos burocratas do Judiciário?

Nunca aprendi a dizer o contrário do que estou vendo. Afirmando a realidade que constato. Temos um poder republicano — por vezes, uma pessoa! — que, quer no STF, quer no TSE, promove perseguição política; constrange e se substitui a outro poder; censura; faz o que quer basicamente sem limitação; e é juiz, réu e investigador em um mesmo processo do qual não presta contas. Enquanto esse agente institucional estiver, sem contenção, violando fundamentos da concepção de uma democracia liberal, mesmo imperfeita — e consinto em que esse era o caso do Brasil: uma democracia cheia de abusos, mas uma democracia —, como divisão de poderes, liberdade de expressão e sistema representativo, eu não posso dizer que a democracia está operante. Isso não se dá, porém, ao sabor das circunstâncias; existem, como em todos os períodos autoritários da história brasileira, ideias-força, constitutivas de uma visão de mundo, por trás disso. O discurso de posse de Barroso, sob o pretexto de atenuar as tensões que vêm perturbando nossa dinâmica institucional, em vez de invalidar essas ideias, as ratifica.

A primeira coisa a fazer é ter coragem de dizer abertamente a essas pessoas que nem o povo nem a Constituição cederam a elas o direito de dizer para onde a História deve caminhar. Que a sociedade civil e os parlamentares que ora reagem — antes tarde do que nunca — perseverem nesse propósito.

# Projeto de modernização de Atibaia é modelo para Pernambuco

Representante do Sebrae de PE esteve na cidade para conhecer o Programa de Modernização Administrativa e Tributária (PMAT)



Com um dos maiores e mais desafiadores projetos do país para tornar a cidade mais eficiente, Atibaia recebeu na quarta-feira (22) um representante do Sebrae de Pernambuco interessado em conhecer e aplicar no Estado as iniciativas do Programa de Modernização Administrativa e Tributária (PMAT), que está sendo desenvolvido no município.

**Modernização da Infraestrutura da Tecnologia da Informação**

Uma das ações já em execução é a implantação de Data Center, com modernização de infraestruturas no Paço Municipal, iniciativa que faz parte do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação e pode ser considerada um primeiro passo para a criação de uma cidade inteligente, interligando também escolas e unidades de saúde no futuro. Também está prevista a aquisição de 807 novos computadores para toda a rede municipal.

**Instalação de Wi-Fi nas praças**

No próximo mês, deverá ser realizada uma licitação para instalação de Wi-Fi em 12 praças e implantação da Infovia, projeto que tem por objetivo interligar as unidades organizacionais do poder público por meio de uma rede de alta disponibilidade e velocidade. Tudo isso representará redução de gastos com telefonia e internet.

**Programa do BNDES**

A Prefeitura de Atibaia aderiu ao Programa de Modernização da Administração Tributária, do BNDES,

visando a melhoria da eficiência e da transparência da gestão pública. No ano passado, foi criado um Grupo Especial de Trabalho para coordenar as ações do PMAT, envolvendo desenvolvimento e implantação do projeto em três eixos: Modernização da Gestão; Eficiência Energética; e Promoção do Desenvolvimento Econômico e do Turismo.

**Metas**

A intenção do projeto é melhorar o atendimento à população com

a disponibilização de mais serviços digitais e oferecer um cadastro unificado, com todas as informações do município, nas áreas de Educação, Saúde, Social, Finanças e outras; ofertar carta de serviços ao cidadão; diminuir a despesa de energia elétrica por meio da utilização de energia limpa, atendendo ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU nº 7 – Energia Acessível e Limpa; e atrair investidores que promovam o desenvolvimento econômico e turístico com a implantação do parque temático da “Cidade do Morango”

**Ranking Connected Smart Cities 2023**

Atibaia foi classificada na 90ª colocação geral no Ranking Connected Smart Cities 2023, aparecendo entre as 100 cidades mais inteligentes e conectadas do Brasil. O município obteve suas melhores posições em Economia (15º) e Segurança (29º), mas também esteve na lista das 100 melhores em Meio Ambiente (51º), Governança (58º), Saúde (75º), Educação (82º) e Mobilidade (82º).

# Emoção marca troca de equipes da Copasa no Rio Grande do Sul

Após 20 dias de intensos trabalhos no Rio Grande do Sul, parte dos profissionais retorna a Minas e mais 13 são enviados ao estado gaúcho



Enviadas ao Rio Grande do Sul no início de maio, as equipes de técnicos da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) estão passando por uma troca 20 dias após o início dos trabalhos para restabelecer o abastecimento de água no Estado. Sob condições desafiadoras, os profissionais atuaram nas cidades mais atingidas pelas enchentes, em conjunto com outras empresas de saneamento, e a volta para Minas foi marcada pela emoção de ter contribuído para amenizar a situação do povo gaúcho.

Da equipe inicial de 22 pessoas, 13 estão retornando para Minas e mais 13 começam a atuar já neste final de semana no Sul. Ao se despedir, o líder da primeira equipe, Geraldo Magela Mendes, supervisor eletromecânico, deu boas-vindas ao também supervisor Felipe Arruda, que vai coordenar a nova equipe em campo.

“O caminho foi árduo e ainda se tem muito o que avançar, mas poderia ter sido ainda mais difícil se não contássemos com o profissionalismo, comprometimento e o alto conhecimento técnico da equipe que, por mais de 20 dias, deixou seu estado para ajudar os

irmãos gaúchos. Quando se tem algo muito difícil para realizar, é fundamental se cercar de pessoas talentosas e preparadas. Por isso, me orgulho de estar aqui, no staff dessa missão, ajudando todos esses talentos que a Copasa possui em seu quadro”, disse a engenheira de Projetos e Obras da Copasa, Tessa Pires da Mota Belo, em nome de toda a equipe. Ela foi enviada recentemente a Porto Alegre para integrar o time.

Em sua bagagem de volta, o técnico de Eletromecânica da Copasa, que atua em São Sebastião do Paraíso, Ednei Vieira de Faria, traz com orgulho uma carta de agradecimento do colega da Sabesp, Wallan Coutinho. Eles atuaram juntos com outras equipes e irão guardar as lembranças dessa experiência. “Orgulho de trabalhar ao lado de você e sua equipe, e por isso dizer que todos vocês são dignos, verdadeiros guerreiros, são os ‘brabos do saneamento’”, diz um trecho da carta.

Os profissionais continuam na capital gaúcha trabalhando nas manutenções eletromecânicas e hidráulicas, ajudando a restabelecer painéis elétricos, quadros de comando e bombas das estações

de bombeamento de água pluvial, estações de bombeamento de água bruta e tratada, danificadas pela ação das águas que ultrapassaram marca histórica, a fim de esgotar as águas que invadiram a cidade e também para normalizar o abastecimento em dezenas de bairros.

**Relatos**

De volta a Frutal, no Triângulo Mineiro, Ângelo Silva, supervisor eletromecânico, e Éder Souza, técnico químico, estavam em Porto Alegre e trabalharam em manutenções para recuperação de bombas, painéis elétricos e redes de distribuição em intervenções nas redes de drenagem pluvial, além de auxiliarem nos estudos das dosagens de produtos e em formas adequadas de tratar a água, que teve suas características alteradas em virtude das enchentes.

Ângelo contou um pouco de sua experiência. “Vi de perto casas submersas até a metade e carros cobertos pela água. Tivemos contato com a água contaminada e com mau cheiro. Mas o que mais me marcou foi a união de pessoas de estados diferentes, de empresas diferentes, mas com o mesmo objetivo: ajudar a minimizar o sofrimento daqueles que foram de alguma forma afetados pelas enchentes”.

A cooperação e a solidariedade também foram os pontos que mais chamaram a atenção de Eder. “Tanto os companheiros da Copasa quanto da Sabesp, Casan e Dmae tinham sempre a preocupação com a segurança uns dos outros e o foco no bem-estar da população. Além disso, o suporte da Copasa mostra a força e profissionalismo que a nossa empresa tem”, pontuou.

Ângelo e Eder fazem parte da Unidade de Negócio Oeste da Copasa, que abrange 58 muni-

cípios no Pontal, Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste do Estado. Além de colegas de serviço, eles são pai e filho, e integravam a equipe de cerca de 30 profissionais enviados pela Companhia para auxiliar as empresas de sa-

neamento no extremo sul do país.

A Copasa também já enviou mais de 30 mil litros de água potável aos gaúchos e, por meio do Programa de Voluntariado, iniciativa solidária dos empregados, está promovendo em toda

companhia a “Campanha do Agradecimento”, em parceria com o Servas, para arrecadar roupas, sapatos e cobertores, além de brinquedos e caixas de bombons, que também serão encaminhadas para as crianças dos alojamentos e abrigos.

**SAPEEECA BISCOITO**

DE SEGUNDA A SEXTA  
AS 12:00 HORAS NA TV GAZETA 2.1  
FIQUE LIGADO NO BOA TARDE NORTE

# Desequilíbrio na tireoide pode afetar olhos, músculos e até a memória

*Dia Internacional da Tireoide (25/5) alerta sobre a pequena mas notável glândula, que impacta em diversos aspectos do corpo; conheça os principais sintomas*

Pedidos de socorro da tireoide, órgão em forma de 'H' que envolve a região anterior do pescoço, perto da traqueia, ocorrem por todo o corpo e impactam o cotidiano do paciente. Os sintomas são variados e podem aparecer nos olhos, genitais, músculos, cabelos, humor e até mesmo na memória.

Iso acontece pois a tireoide é uma glândula endócrina, ou seja, atua na produção e liberação dos hormônios T3 e T4 (triodotironina e tiroxina), de intensa ação no metabolismo humano.

"Ela é fundamental para o controle da dinâmica do organismo. Doenças que a atingem podem ser funcionais ou nodulares. As primeiras estão relacionadas à produção excessiva ou insuficiente desses hormônios, chamadas de hipertireoidismo/hipotireoidismo, e ocasionam fortes alterações na saúde, manifestando-se habitualmente em pessoas com histórico genético/familiar", explica Sérgio Uchôa, coordenador do serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital São Luiz Jabaquara, da Rede D'Or.

No hipertireoidismo, há uma aceleração na atividade metabólica, acarretando sintomas como exoftalmia (olhos saltados e aumentados), insônia, palpitações, tremores, sudorese, emagrecimento e instabilidade emocional. Outra condição pouco conhecida é a orbitopatia ou oftalmopatia de

Graves, condição na qual uma inflamação na parte traseira da cavidade ocular, relacionada ao hipertireoidismo, empurra os olhos para frente provocando a exoftalmia.

Já o hipotireoidismo aparece como diminuição metabólica, gerando sonolência, ganho de peso, queda de cabelo, unhas frágeis, pele seca, constipação intestinal, impotência sexual e raciocínio lento. Combinadas, essas disfunções afetam de 5 a 15% de indivíduos no mundo, na maior parte mulheres e pessoas acima dos 45 anos de idade.

"O risco do surgimento de deficiências na tireoide estava também atrelado à carência de iodo na alimentação. No Brasil, a suplementação regular desse nutriente no sal resolveu essa variável. Mas ainda não é o bastante para que a sociedade negligencie o problema como um todo", analisa o médico.

Os casos das doenças nodulares, chamados bócio nodular, consistem no aumento benigno do volume glandular. Em seu enfrentamento, é crucial que o paciente busque um endocrinologista ou cirurgião de cabeça e pescoço assim que notar quaisquer mudanças no seu bem-estar.

De trato mais complexo, eles se dividem em sólidos ou císticos, sendo volumosos e desconfortáveis, inchando o pescoço e dando a sensação de estrangulamento e limitação da deglutição. Diagnós-

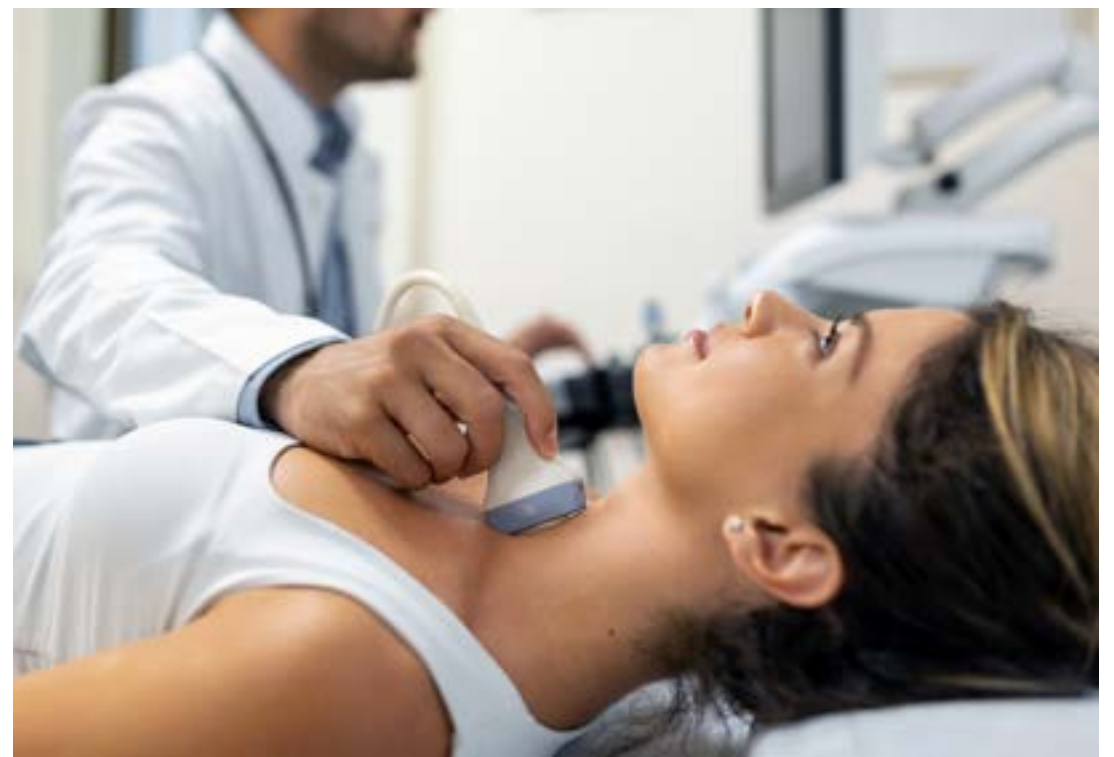
tics malignos também podem trazer alterações na voz e respiração. Estima-se que entre 30 e 50% da população global pode apresentar nódulos nessa glândula, a maioria benigno.

"Em geral os cânceres de tireoide são lentos e indolores, possibilitando altas taxas de cura quando combatidos precoce e adequadamente. Nesse sentido, ao menor sinal de manifestação, inclusive de hiper e hipotireoidismo, uma consulta médica deve ser feita para investigar, detectar e sanar a questão", destaca o profissional.

Na semana em que é celebrado o Dia Internacional da Tireoide (25/5), o médico alerta sobre a importância da adoção de hábitos e alimentação saudáveis.

"Pratique exercícios, evite comidas inflamatórias, mantenha a hidratação e faça atividades para diminuir o estresse. São atitudes relativamente simples que podem controlar e até mesmo evitar a evolução de doenças da tireoide", ressalta. Realizar consultas e exames de rotina também são essenciais para a detecção precoce das doenças.

Atualmente as melhores práticas de tratamento apontam as terapias cada vez mais conservadoras, preservando a glândula e evitando sua extração completa. Técnicas sutis e menos invasivas, como ablação térmica dos nódulos e alcoolização guiadas por ultrassom são



exemplos de medidas de recuperação rápida e sem deixar cicatrizes da retirada do tumor.

Há casos raros, já avançados, em que infelizmente é necessário tirar toda a tireoide, o que leva à perda da produção hormonal e obriga o paciente a realizar a reposição por meio de comprimidos diários.

"É possível viver bem com a reposição. No entanto é mais natural quando o órgão prevalece. Por isso, quanto mais cedo for a detecção, maior a chance de mantê-lo ao menos parcialmente, proporcionando

mais qualidade de vida e autonomia à pessoa", complementa Uchoa.

Famosos com comorbidades endocrinológicas são uma constante. Atores como Leandro Hassum, Páolla Oliveira e Camila Pitanga, além de apresentadores, músicos e atletas como Xuxa Meneghel, Fausto Silva, Preta Gil, Anitta, Ronaldo Fenômeno e Neymar proveem notoriedade ao seu combate.

"Figuras públicas têm grande responsabilidade e influência. O fato de haver algumas com patologias do gênero desperta interesse

e desmistifica o tema. Entretanto temos de lembrar que cada caso é único, então só um especialista pode prescrever o tratamento", finaliza o médico do São Luiz Jabaquara.

A unidade, localizada na zona Sul da capital paulista, conta com uma equipe qualificada de especialistas em cirurgia de cabeça e pescoço e endocrinologistas, bem como um parque tecnológico diversificado e ultraequipado para a realização de consultas, exames, cirurgias e tratamento de doenças relacionadas à tireoide.

## DIA NACIONAL DE COMBATE AO GLAUCOMA

# Saiba como prevenir a doença que mais causa cegueira no país

*26 de maio, Dia Nacional de Combate ao Glaucoma, alerta sobre doença que prejudica o nervo óptico. Médico oftalmologista compartilha orientações para prevenção.*



Segundo informações da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), cerca de 70% das pessoas afetadas por glaucoma desconhecem que possuem a condição. O glaucoma, cujo início é silencioso, representa a principal causa de cegueira irreversível no Brasil, podendo afetar mais de dois milhões de brasileiros com mais de 40 anos, de acordo com dados da SBG.

Fatores como histórico familiar de casos, diabetes, hipertensão, miopia e uso de medicamentos à base de corticóides aumentam a propensão ao glaucoma. O médico oftalmologista do CBCO Hospital de Olhos e presidente da Sociedade Goiana de Oftalmologia, Dr. Henrique Rocha, explica como a doença age. "O glaucoma é uma doença degenerativa causada pelo aumento da pressão intraocular que provoca lesões no nervo óptico. Essa pressão precisa ser controlada para cessar o prejuízo à visão. Para isso, podem ser recomendados colírios, laser e/ou cirurgias, a depender do tipo e do estágio da doença", orienta o médico.

Apesar da gravidade do problema, de acordo com um levantamento re-

alizado pelo Ibope Inteligência, quatro em cada dez pessoas nem sabem o que é glaucoma. O índice chega a 53% entre jovens com idade entre 18 a 24 anos e a 71% entre adultos com 55 anos ou mais. A falta de sintomas perceptíveis e o desconhecimento sobre o assunto atrasam o diagnóstico e impedem tratamento precoce, que poderia evitar a perda da visão.

Para se ter uma ideia da importância de tratar o glaucoma, segundo dados levantados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), só na rede pública de saúde, entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2023, mais de 1,3 milhão de pacientes com diagnóstico de glaucoma foram salvos da cegueira por receberem o tratamento adequado.

Como a doença, normalmente, demora a apresentar sinais, a melhor forma de se proteger dela é realizando um check-up oftalmológico no mínimo uma vez por ano. "É fundamental que a população esteja ciente dos riscos e das opções de tratamento disponíveis. O glaucoma pode ser silencioso e levar à perda irreversível da visão, mas quando diagnosticado precocemente e tratado adequa-

mente, é possível preservar a visão e manter uma boa qualidade de vida", destaca o médico.

A seguir, o médico oftalmologista do CBCO Hospital de Olhos, Dr. Henrique Rocha, compartilha dicas valiosas sobre como prevenir o glaucoma:

1. Faça exames oftalmológicos regularmente: Exames regulares ajudam a detectar o glaucoma em estágios iniciais, antes de danos significativos.
  2. Conheça o histórico familiar de saúde ocular: Como o glaucoma pode ser hereditário, conhecer o histórico da família é crucial para identificar riscos.
  3. Exercite-se com segurança: O exercício moderado pode reduzir a pressão ocular, consulte seu médico para um programa adequado.
  4. Use colírios prescritos regularmente: Colírios podem reduzir o risco de progressão do glaucoma, mesmo sem sintomas, use conforme orientação médica.
- Dr. Henrique Rocha - médico oftalmologista do CBCO Hospital de Olhos.



## MASTEC

### Cartuchos Toner

Qualidade em cartuchos e toners

Na MASTEC, você  
recebe a impressora a  
custo zero e só paga a cópia!  
Consulte nossas condições.

Rua Bocaluva, 583 Centro - Montes Claros - MG Fone (38) 3214-1202  
Av. Cônego Ramiro Leite, 30A - Centro - Januária - MG Fone (38) 3621-1000  
Av. Pio XII, 433 - Santos Dumont - Pirapora - MG Fone (38) 3742-2001

# Brasil tem mais de 30,3 milhões de trabalhadores rurais



O Brasil é um país que contém uma região agrícola diversificada onde coexistem grandes culturas (soja, milho, cana, café, frutas, legumes, flores, florestas plantadas, etc.) e pecuária (bovinos, suínos, aves, etc.). Sua agricultura é verdadeiramente comprometida e de qualidade. Conhecida e reconhecida pela capacidade produtiva, mesmo em condições de um solo ácido e de baixa fertilidade.

Para manter e desenvolver esta riqueza, é necessário a ação de operadores recrutados para as diversas funções dentro de um estabelecimento rural. Atualmente, são mais de 30,3 milhões de trabalhadores rurais no Brasil, segundo o Ministério da Previdência Social. Eles estão presentes na limpeza e manutenção, preparando a terra e cultivando, bem como na colheita e despacho dos produtos. Dentre

outras funções, o trabalhador rural é um gerente da propriedade rural.

Perante os inúmeros desafios que enfrenta, o setor agrícola mantém a sua pujança e a dinâmica de contratação. Os constantes recordes de produção refletem na ampla gama de oportunidades de emprego, não somente no campo, mas também em áreas relacionadas à gestão e tecnologia. Em 2023 registrou um total de 341 mil novas pessoas empregadas.

Comemorar o Dia do Trabalhador Rural, em 25 de maio, é celebrar o trabalho da semente à mesa. Os trabalhadores rurais apoiam o crescimento da agricultura brasileira. São eles os heróis anônimos do nosso sistema alimentar, assumindo o trabalho árduo de preparar os campos, semear, colher e processar os alimentos que alimentam o Brasil e parte do nosso

planeta.

A iniciativa Nutrientes para a Vida está junto com o trabalhador rural no incentivo de sua importância para a segurança alimentar mundial e sua ação na produção sustentável de alimentos. Ressaltamos a importância de uma das principais ferramentas do processo produtivo: o fertilizante. Esse insumo é a forma mais barata e rápida para fornecer os nutrientes fundamentais para o crescimento, desenvolvimento e produção dos vegetais. É com o uso dos fertilizantes que se torna possível produzir com alimentos com qualidade nutricional, o qual irá alimentar a crescente população do planeta.

Parabéns trabalhador rural por sua nobre missão de trabalhar a terra em prol de poder alimentar, vestir e fornecer energia para movimentar a vida da população!

## ENERGIA LIMPA

# Indústrias de calcário investem em sustentabilidade

*Usinas de geração de energia solar já estão em 30% das empresas, aponta Sinecal*

A Indústria de Mineração, além de essencial na vida de todos nós, também pode ser sinônimo de sustentabilidade. Em Mato Grosso, o setor vem ampliando os investimentos em tecnologias e boas práticas ambientais. No segmento de Calcário Agrícola, a implantação de usinas de energia solar está em expansão. Sete plantas industriais já contam com produção própria do insumo, gerando energia suficiente para atender o equivalente ao consumo de 2 mil casas.

O Sindicato das Indústrias de Extração de Calcário de Mato Grosso (Sinecal) aponta para uma capacidade instalada de geração de 10 megawatts, com 28 mil placas fotovoltaicas numa área total de 130 mil metros quadrados. Os investimentos realizados pelas indústrias que já contam com essa tecnologia (cerca de 1/3 das associadas à entidade) perfazem o montante de R\$ 40 milhões.

Renovável, a energia solar é uma fonte de energia limpa e projeta

Mato Grosso como o 5º maior Estado no ranking nacional de potência instalada. O parque solar mato-grossense corresponde a 1,7 mil megawatts, 6,1% da geração distribuída no país, conforme dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O panorama revela a acelerada evolução da energia fotovoltaica no Brasil. Hoje, tem a segunda maior contribuição à matriz energética nacional (18%), atrás somente da fonte hídrica. E, no que depender do setor industrial como um todo e da mineração de calcário, em específico, ainda há muito a crescer, destaca a presidente do Sinecal, Kassie Regina Riedi Queiroz.

“Temos em Mato Grosso, especialmente, a vantagem natural – alta incidência solar – e a atratividade mercadológica e ambiental que formam o contexto ideal para que mais plantas industriais tenham esse suporte energético. No plano dos negócios, temos a perspectiva de

redução nos custos futuros de produção, a longo prazo, ao passo que o benefício ambiental já é usufruído por toda a sociedade”, destaca.

Conforme balanço divulgado pela Absolar e Aneel, atualizado em meados de abril, mais de 47 milhões de toneladas de gás carbônico (CO2) deixaram de ser emitidas na atmosfera, no Brasil, graças à geração e uso da energia fotovoltaica.

Dia Nacional do Calcário Agrícola – Insumo que aumenta a produtividade em solos ácidos, proporcionando uma maior produção agrícola, sem aumentar, necessariamente, a área plantada. O calcário tem sua relevância reconhecida por estudos científicos, pela vivência prática de produtores rurais e por meio de uma data especial no calendário Agro: 24 de maio.

O calcário corrige a acidez do solo, aumentando a disponibilidade de nutrientes para as plantas, sejam na soja, milho, arroz, algodão, cana-de-açúcar ou pastagem, entre outras culturas.



# Medidas provisórias autorizam Conab comprar arroz importado

O governo federal editou a Medida Provisória 1224/2024, que autoriza a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a comprar arroz beneficiado importado. A iniciativa faz parte do conjunto de medidas do governo federal para enfrentamento das consequências

sociais e econômicas decorrentes do desastre climático no Estado do Rio Grande do Sul.

Os estoques adquiridos pela Conab serão destinados à venda direta para mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comer-

ciais com ampla rede de pontos de venda nas regiões metropolitanas. Esses estabelecimentos comerciais deverão vender o arroz exclusivamente para o consumidor final.

Já a Medida Provisória 1225/2024 destina R\$ 6,7 bilhões dos orçamentos dos Ministérios

do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e da Agricultura e Pecuária (Mapa) para a compra do arroz importado. Ao todo o governo federal liberou R\$ 7,2 bilhões para a compra de até 1 milhão de toneladas de arroz estrangeiro.

# Com uso de tecnologia, indígenas lideram ações de reflorestamento da Mata Atlântica

*Restauração florestal do Parque Nacional Guaricana é exemplo de projeto que contribui com os objetivos do Dia Nacional da Mata Atlântica*

O Dia Nacional da Mata Atlântica, comemorado em 27 de maio, tem como objetivo conscientizar sobre a importância da conservação, recuperação e uso sustentável desse bioma que sofre com o crescente desmatamento. No Paraná, indígenas da comunidade Tupã Nhe´é Kretã vêm atuando ativamente na restauração florestal do Parque Nacional Guaricana, na Serra do Mar paranaense, a cerca de 70 km de Curitiba (PR).

O objetivo do projeto é restaurar a cobertura florestal de uma área de 100 hectares, que foi uma antiga fazenda de exploração madeireira. Até dezembro de 2023, foram plantadas

14 mil mudas de 22 espécies nativas, como Pinheiro do Paraná, Guabioba, Canela Sassafrás, Aroeira, Bracatinga e Ipê Amarelo.

O projeto coordenado pelo Lactec em parceria com o Fundo Brasileiro para Diversidade (Funbio) teve início em 2022 e envolve a capacitação dos indígenas para o uso de ferramentas tecnológicas como drones, tablets e notebooks que serão utilizadas na fase de monitoramento da restauração realizada. Os equipamentos serão utilizados para a aquisição de imagens dos plantios, registro das áreas de nucleação e enriquecimento, georreferenciamento de imagens, elabo-

ração de mapas e organização de um sistema. O projeto conta com o apoio do NGI Curitiba ICMBio, FUNAI, IAT, COPEL e Sociedade Chauá.

## Empreendedorismo

Além da capacitação para o uso dos equipamentos, foram realizados treinamentos de diversos temas voltados à restauração, entre eles uma oficina com noções sobre empreendedorismo da cadeia de negócio da restauração florestal de áreas degradadas. O foco foi orientar sobre a possibilidade de comercialização de mudas e sementes de espécies nativas

cultivadas em um viveiro idealizado e montado durante a realização do projeto.

Desta forma, a comunidade será capaz de gerenciar e alinhar as tecnologias existentes com os conhecimentos tradicionais dos Tupã Nhe´é Kretã, ressalta o coordenador do projeto, o pesquisador do Lactec, Juliano Santos. “Com as propostas desenvolvidas em conjunto, será possível, além de restaurar a cobertura florestal, incentivar as famílias a desenvolver uma atividade sustentável com geração de renda”, explica. “Além disso, a baixa variabilidade e oferta de mudas e sementes de espécies nativas no merca-

do se configura como uma oportunidade para a comunidade”, completa.

## Mata Atlântica

No Brasil, menos de um quarto da área da Mata Atlântica (24%) está preservada, de acordo com levantamento feito pela Fundação SOS Mata Atlântica. A pesquisa mostra que houve redução no desmatamento entre 2022 e 2023, porém com aumento em áreas de transição com o Cerrado e a Caatinga.

A Mata Atlântica é uma das regiões mais ricas em biodiversidade do mundo com uma relevante importância

ambiental, já que contribui para a regulação do clima e do abastecimento de água na região e arredores. O ecossistema ainda colabora no desenvolvimento econômico por meio do turismo e produção de fibras, madeiras, óleos e outros recursos.

Além disso, possui um valor histórico-cultural muito rico, pois abriga diversas comunidades tradicionais carregadas de história. Neste contexto, a conservação dos remanescentes de Mata Atlântica e a recuperação da sua vegetação nativa são fundamentais, especialmente as áreas protegidas, como Unidades de Conservação e Terras Indígenas.

## COMBATE AO RACISMO!

## Negros e negras de destaque de Montes Claros serão agraciados com a Medalha Joaquim Nagô



Como forma de premiar pessoas negras que tenham se destacado por suas ações e serviços relevantes no combate ao racismo e na promoção da igualdade racial em Montes Claros, o Conselho Municipal de Igualdade Racial, em parceria com a Prefeitura de Montes Claros, através da Coordenadoria de Igualdade Racial da Secretaria de Desenvolvimento Social, homenageará 12 personalidades com a comenda Joaquim Nagô.

A entrega das medalhas acontecerá na próxima quarta-feira, 29, no auditório da Câmara Municipal de Montes Claros, em comemoração ao Dia Municipal Joaquim Nagô de Combate à Discriminação Racial, que é celebrado em 30 de Maio, data instituída oficialmente pela lei no 5.572, de 23 de Junho de 2023, que faz referência à morte de Joaquim Nagô, escravo que foi enforcado em praça pública no Arraial das Formigas (atual Montes Claros), por um crime que não cometeu.

“O Dia Municipal Joaquim Nagô de Combate à Discriminação Racial é importante para relembrarmos as fases perversas do racismo no nosso

município, e, consequentemente, lutarmos para que a discriminação racial, que perdura até os dias de hoje, seja totalmente erradicada”, comentou o presidente do Conselho Municipal de Igualdade Racial e responsável pela Coordenadoria Municipal de Igualdade Racial, José Gomes Filho.

Os homenageados com a Medalha Joaquim Nagô serão:

Silvana Dias Oliveira, professora da educação básica de Montes Claros

Hilário Bispo da Fonseca, representante do Movimento Negro Auricélio Anselmo da Silva, advogado representante da 11ª Subseção da OAB/MG

Irmã Judite Gomes de Jesus, representante da Igreja Católica

Pastor Eduardo Correia Neves, representante da Igreja Evangélica

Pai Adriano Barbosa, representante do Candomblé – Santos (Tatetu Dilukaia)

Micaela Guimarães Miguel, representante da Juventude

Eli-Isabel Rodrigues Santana,

representante do movimento social Mestre Sidney Alves da Silva, representante dos capoeiristas

Josilene Dali Ramos, representante da polícia penal

Beatriz Aparecida Souza Ferreira, representante das mulheres negras

Fábio Ferraz, representante dos servidores públicos municipal de Montes Claros

## História

Joaquim Nagô, ou Joaquim Africano, foi um jovem escravo natural de Nagô, África. Ele foi acusado sem qualquer prova, “por ouvir dizer”, de assassinar, a 22 de abril de 1835, Joaquim Antunes Ferreira (ou d’Oliveira), em São José do Gorutuba. Joaquim Nagô negou sistematicamente a autoria, mas foi a júri popular, sendo condenado à forca,

pena cumprida em 26 de março de 1836, nas cercanias do atual Café Galo, onde foi montado o patíbulo.

Durante a execução, a corda se partiu duas vezes, sendo preciso

o carrasco se utilizar de um forte laço de couro enebado, buscado em sua casa. Impressionados com as quebras seguidas da corda, o público pediu clemência para o condenado, em vão. Anos depois, em Diamantina, um tropeiro agonizante confessou a autoria do crime atribuído a

Joaquim Nagô.

Em 1941, em virtude do serviço de pavimentação na rua Governador Valadares, o prefeito à época, Antônio Teixeira de Carvalho, mandou desenterrar os restos dos troncos da forca, que ficava precisamente em frente ao atual prédio de número 66. Após a abolição da pena de morte, o patíbulo foi serrado e seus tocos se espalharam pelo chão, ficando enterrados com o passar do tempo.

Ato contínuo, Teixeira de Carvalho determinou que os tocos fossem guardados na Prefeitura, com a finalidade de fazerem parte do futuro Museu Municipal de Montes Claros. Segundo o historiador Hermes de Paula, Joaquim Nagô foi o primeiro condenado executado no local. (LUIZ CARLOS GUSMÃO)

## Noite de autógrafos marca o lançamento da autoficção de Paula Klien em São Paulo

Artista plástica com carreira internacional realiza sessão de autógrafos do romance “Todas as minhas mortes”

Em prestigiada noite de autógrafos na Livraria da Vila, no Shopping JK Iguatemi, a artista plástica Paula Klien lançou nesta sexta-feira (24), em São Paulo, o romance Todas as minhas mortes.

O evento foi prestigiado por personalidades como Ike Levy, Cida Costa, Cristina Delanhesi, Denise Kovalski, Gis de Oliveira e o astrólogo Oscar Quiroba. Heitor Reis, um dos principais gestores culturais do Brasil e a modelo e atriz Maora Sacchi também marcaram presença para celebrar a obra de estreia da autora na literatura.

Lançamento pela Citadel Grupo Editorial, a narrativa retrata as muitas mortes e renascimentos que desenham o curso existencial da protagonista Lavi - abreviação de la vie ou vida em francês.

Inspirada na trajetória da autora, Todas as minhas mortes é um re-

trato de uma vida intensa, mas não só isso. Ela questiona as estruturas sociais e narrativas dominantes, com lições sobre identidade, liberdade e poder.

“Paula Klien escreveu não apenas um livro, mas uma obra artística. Arte no melhor sentido: aquilo que toca nosso espírito e nos mostra a realidade sob novo vértice.”, comenta em prefácio o médico e escritor Luiz Alberto Py.

## Outras informações

## FICHA TÉCNICA

Título: Todas as minhas mortes  
Autora: Paula Klien  
Editora: Citadel Grupo Editorial  
ISBN: 978-6550474140  
Dimensões: 13,5 x 1,2 x 21 cm  
Páginas: 176  
Preço: R\$ 64,90

Onde comprar: Amazon

Sobre a autora: Paula Klien nasceu no Rio de Janeiro em 1968. É artista plástica contemporânea com significativa projeção internacional. Embora utilize técnicas ancestrais na criação de seus desenhos e pinturas, ela foi pioneira em Cripto Arte e NFT (token não fungível). Artista multidisciplinar e diretora criativa de vanguarda, também trabalha com performance e vídeo, servindo-se de recursos de sua bagagem, como dança e música. Além disso, foi fotógrafa por dez anos, realizando trabalhos culturalmente relevantes. Muitas de suas obras visuais integram acervos de museus e importantes coleções. Embora tenha estudado Direito, Paula desistiu da carreira jurídica. A escrita é uma paixão antiga, e Todas as minhas mortes marca o lançamento da artista no universo literário.



## Um reencontro com os sentidos no mundo automatizado

Em “A ferrugem do sorriso”, livro com poemas e ilustrações surrealistas, Patrícia Ytap convida os leitores a se distanciarem da velocidade e da lógica comuns na realidade

Qual foi a última vez que você teve tempo de descansar, afastar-se da internet, das tarefas impostas em uma agenda, e adentrar a profundidade de um subconsciente que não carrega o rótulo de “utilidade”? Em um mundo onde o ócio parece se aproximar do luxo, Patrícia Ytap desafia os leitores a praticarem um ato simples: parar e retomar o contato com a subjetividade intrínseca do

ser humano.

Em A ferrugem do sorriso, a escritora reúne uma série de poemas surrealistas cujo intuito é distanciar o público da objetividade e ajudá-lo a mergulhar nas sensações. Diante de uma língua automatizada, ela brinca com as palavras, apresenta referências da cultura pop, destrói e reconstitui frases para construir novos sentidos.

A autora reverte as explicações dos dicionários e recorre a um vocabulário próprio ao utilizar expressões como “the book is on the table” e trabalhar o imaginário cultural do

Brasil quando escreve no poema “Carnaval” sobre o “pé de manga que ama futebol”. O livro é uma coleção de referências da autora, que usa imagens poéticas e figuras de linguagem para dialogar com os universos individuais de cada leitor.

O passado é o catarro do tempo passado a ferro feito o fuso horário das estrelas extremas de um paradoxo fixo do qual o sentido é o tempo. E de tudo que tenho sentido eu sem ter tido a oportunidade de ouvir e falar. (A ferrugem do sorriso, p. 44)

A obra é apoiada por ilustrações que também se contrapõem ao ex-

cesso de racionalidade. Produzidas pela escritora, as pinturas fazem parte de uma exploração conceitual e abstrata da artista, que desenvolve a carreira ao integrar exposições e participar de cursos livres e laboratórios criativos.

“Trata-se de um livro para ser lido em voz alta, na proposição de um leitor ávido. As associações conceituais são redimensionadas no exercício de verbalizar. Patrícia Ytap convida a um mergulho no que não é habitual, sobretudo no que se pensa saber. A língua em sua forma aquosa do que pode vir a ser faz, desse livro, um

convite a molhar-se um pouco mais na sabedoria da poiesis”, explica, no prefácio, Jordão Pablo de Pão, escritor, historiador e curador de obras literárias.

## Ficha técnica

Título: A ferrugem do sorriso  
Autora: Patrícia Ytap  
Editora: Toca  
ISBN: 978-65-982027-7-4  
Páginas: 119  
Preço: R\$ 45  
Onde encontrar: Editora Toca

Sobre a autora

Assistente em Administração pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Patrícia Souza da Silva também é escritora e artista visual. Trabalha em biblioteca há anos e desenvolveu a paixão pelos livros nesta rotina. Durante a pandemia, fez um curso livre de literatura e conheceu o professor Rafael Figueiredo, responsável pela editora Toca, por onde publica seu primeiro livro A ferrugem do sorriso. Nas artes visuais, cria trabalhos abstratos e dá os primeiros passos na carreira ao participar de exposições. Assina como Patrícia Ytap no meio artístico.



## Bem da Madrugada se une ao Musical Soul o Sul em prol do Rio Grande do Sul

O evento Musical Soul O Sul reuniu artistas dos mais variados gêneros em um show único para ajudar as vítimas da tragédia ambiental no Rio Grande do Sul. Realizado no dia 23 de maio, em São Paulo, o show contou com as participações de Maneva, Planta e Raiz, Falamansa, Restart, Egypcio, Mato Seco, Bloco do Caos, Big UP, Marina Peralta,

Cidade Verde Sounds, Denise D' Paula, Deko, Pelé MilFlows, Bells, Expressão Regueira, LUAU e Alma Roots.

O Bem da Madrugada entrou como parceiro da ação, cuidando de toda a logística de recebimento de doações, envio para o Sul e distribuição no local, junto com a embaixada do Bem da Madrugada em

Porto Alegre (POA). Todo o montante arrecadado durante o show e por meio do financiamento coletivo foi dividido entre diferentes formas de ajuda, indo além das doações físicas de alimentos, roupas, itens de higiene pessoal e outros materiais essenciais.

“Nós, do Bem da Madrugada, estamos sempre prontos para pres-

tar auxílio às pessoas mais vulneráveis e ajudar essas pessoas e famílias do Sul que estão sofrendo com essa tragédia é essencial. Nosso compromisso é garantir que cada doação chegue a quem realmente precisa, trazendo alívio e esperança em momentos tão difíceis”, finaliza Priscilla Rodrigues – CEO do Bem da Madrugada

## AULA DE DEMOCRACIA

## Diretores escolares recebem orientações sobre condutas vedadas no período eleitoral

A Secretaria Municipal de Educação (SME) de Montes Claros promoveu nessa quarta-feira, 22, um encontro dos gestores das unidades de ensino municipais com os coordenadores e técnicos da SME, para orientar em relação às condutas vedadas aos agentes públicos no período eleitoral.

A professora Rejane Veloso Rodrigues, secretária municipal de Educação, explica que o período eleitoral demanda algumas mu-

danças nas condutas e o objetivo foi informar e orientar os servidores em relação à legislação. "Ter conhecimento da legislação que rege este momento, que é tão importante para o nosso País, mas que tem alguns desafios, é fundamental para auxiliar os gestores escolares no cumprimento da lei e evitar futuros apontamentos", esclarece.

Durante o encontro, o procurador-geral do Município, Otávio Rocha, esclareceu sobre o que é per-

mitido e proibido e explicou que o objetivo da legislação é assegurar a igualdade de oportunidades entre candidatos. "Como a legislação possibilita a reeleição para os cargos do poder executivo, o estabelecimento das condutas vedadas, que são limitações estabelecidas por Lei, visa coibir o uso da máquina estatal com finalidade eleitoral e com potencial lesivo de quebrar a isonomia entre os concorrentes", explicou.

O procurador-geral esclareceu as dúvidas dos gestores, com explicações claras e didáticas para questões práticas enfrentadas na rotina de trabalho dos agentes envolvidos na administração pública.

Entre as dúvidas apresentadas, o procurador-geral explicou que as obras públicas podem ser inauguradas no período eleitoral, mas que é vedado o comparecimento de quaisquer candidatos às eleições de 2024 a partir de 6 de julho; e escla-

receu que as visitas de candidatos às dependências da Administração Pública poderão ser feitas mediante acompanhamento pelo responsável pela secretaria ou órgão, desde que seja garantido direito a todos os candidatos em igualdade de oportunidades, agendadas previamente e sem prejuízo das atividades desempenhadas, destacando que é vedada a distribuição de qualquer espécie de propaganda eleitoral durante a visita.

Para Débora Figueiredo, diretora do CEMEI São Francisco de Assis, as orientações são importantes e necessárias. "O período eleitoral é muito sensível, delicado, e receber essas informações e orientações quanto às vedações e aquilo que é permitido é muito importante para a nossa atuação, enquanto dirigentes escolares, de forma que possamos também orientar nossa equipe", avalia. (JERUSIA ARRUDA)

## EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

## Realizada a 171ª Reunião Ordinária do CODEMA



A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMMA), realizou nessa quinta-feira, 23 de maio, a 171ª Reunião Ordinária

do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA). Na pauta da reunião, pareceres jurídicos e de vista de processos, que foram apreciados pelos conselheiros.

O conselho é formado por conselheiros de alta qualificação e capacidade técnica para deliberar sobre os temas em pauta e optar pelo que melhor represente a defesa do meio ambiente e os interesses da



coletividade.

O CODEMA é um conselho consultivo e deliberativo essencial para a gestão ambiental de Montes Claros. As plenárias do conselho ocorrem mensalmente, exceto em janei-

ro, na sala de reuniões da SEMMA. Nessas reuniões são debatidos temas de suma importância para a preservação ambiental, refletindo o compromisso da cidade com a sustentabilidade.

Para mais informações sobre o CODEMA, os interessados podem acessar o site oficial da SEMMA, enviar um e-mail para moccodema@gmail.com ou ligar para o telefone 2211-3325. (ANDRÉ SENNA)

## Plataforma Made in China registra a maior alta do mês dentro do setor de importados

Em meio ao debate sobre acabar com isenções tributárias de compras feitas no exterior com valores abaixo de US\$ 50 (cerca de R\$ 256, na cotação de maio), as plataformas do setor de Importados, que seriam as mais afetadas pela mudança, cresceram pelo terceiro mês seguido, chegando ao melhor número desde novembro de 2023.

De acordo com o Relatório Setores do E-commerce, da Conversion, os Importados hoje representam 7% do total de acessos de todas as plataformas online, com visitas provenientes, sobretudo, via web, seja por desktop ou mobile.

Em abril, foram 170,6 milhões de visitas únicas, o que representa um aumento de 0,9% em comparação a março. O último desempenho superior a esse, naquele mês, foi de 202,5 milhões, muito impactado pela Black Friday.

O setor é fortemente marcado por empresas asiáticas, como as chinesas Shein e Aliexpress que,

juntas, somam 139 milhões de acessos — ou seja, representam 82% dos acessos no setor de importados.

Apesar disso, o maior crescimento foi de outra chinesa. Com alta de 31,3% mensal, a Made in China entrou para os dez e-commerces internacionais que os brasileiros mais visitam, na décima posição.

Com o fenômeno "chu hai ( )", que traduz o movimento de empresas oriundas da China em se tornarem globais, atualmente comércios eletrônicos chineses dominam 50% do ranking de importados do relatório, com as seguintes empresas: Shein (1º), Aliexpress (2º), Alibaba (5º), Banggood (8º) e Made in China (10º).

Para Diego Ivo, CEO da Conversion, é importante que as empresas sejam ouvidas na discussão tributária. Apenas negócios habilitados no Programa Remessa Conforme (PRC) possuem a isenção atual, pagando uma taxa de 17% do ICMS.

"Os e-commerces estrangeiros,

que competem com os brasileiros sem a mesma carga tributária, estão impactando fortemente a indústria e o varejo no país, então creio que seja necessária alguma isonomia de tributos", opina, Diego.

## SOBRE A CONVERSION

Fundada em 2011, a Conversion é uma agência de Search Engine Optimization (SEO) que usa dados, tecnologia e conteúdo para destravar o potencial de crescimento em busca orgânica de pequenas, médias e grandes empresas. Em 2018 recebeu o prêmio de Melhores Agências de Performance pela ABComm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico) e, em 2021, lançou o Data-driven PR, frente que integra PR, Business Intelligence e Search para gerar estudos e pautas relevantes para mercado e imprensa. É reconhecida como uma das melhores empresas para trabalhar no país pela Great Places to Work.



## Entenda o que é 'codeshare' e qual a relação entre a Azul e a GOL

Acordo entre companhias aéreas pode ser 'passo estratégico' para uma possível fusão entre as duas empresas, diz especialista

As companhias aéreas Azul e GOL anunciaram, nesta quinta-feira (23), que vão fazer um acordo de "codeshare" a partir do fim de junho deste ano. O "codeshare" é como uma parceria entre duas companhias aéreas, em que compartilham um voo — no caso das duas empresas em questão, a parceria inclui as rotas domésticas exclusivas, ou seja, operadas por uma das duas empresas.

veiro, a GOL entrou com pedido de Recuperação Judicial (RJ) nos Estados Unidos, em um processo conhecido como Chapter 11. O pedido foi aceito pela justiça americana dias depois e, com isso, a GOL recebeu aprovação para um empréstimo de aproximadamente US\$ 1 bilhão. Após o episódio, o mercado passou a apresentar especulações sobre uma fusão entre GOL e Azul.

De acordo com Fernando Canutto, sócio do Godke Advoga-

dos e especialista em Direito Societário, o "codeshare" é útil porque permite que as companhias aéreas ofereçam mais opções de voos para seus passageiros, além de otimizar os lugares em uma aeronave.

"Imagine que a Azul e GOL tenham voos para o mesmo destino, mas em horários diferentes, ou até mesmo, para destinos diferentes. Com o 'codeshare', elas podem vender bilhetes para o mesmo voo, mesmo que uma delas

não opere o avião. Por exemplo, você pode comprar um bilhete da Azul, mas voar em um avião da GOL", explica o advogado.

Além da prática ser legal do ponto de vista jurídico, o codeshare também pode ajudar as companhias aéreas a expandir sua rede de destinos sem precisar adicionar voos. "O acordo entre Azul e GOL pode ser visto como um passo estratégico que precede uma eventual fusão entre as duas empresas. Este tipo de coopera-

ção estreita pode servir como um teste para avaliar a compatibilidade operacional e comercial das companhias", destaca Canutto, acrescentando que a compatibilidade operacional e comercial das companhias pode ser medida por aspectos de sinergias operacionais e até teste de mercado.

"No caso da integração de sistemas operacionais, além de suas rotas se complementam, a cooperação em programas de fidelidade, check-in e despacho de bagagens

facilita a integração dos sistemas e processos das duas empresas. Esse alinhamento inicial pode suavizar a transição caso uma fusão ocorra no futuro. Já no teste de mercado, o acordo de 'codeshare' permite que as companhias avaliem a reação do mercado e dos consumidores à cooperação estreita. Se a resposta for positiva, pode ser um sinal encorajador de que uma fusão seria bem recebida e benéfica para ambas as partes", conclui.

# BR-251 e identifica que veículo foi furtado em SP

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) abordou um veículo nessa sexta-feira (24), na BR-251, km 513, em Montes Claros/MG. Segundo a PRF o carro estava ocupado por quatro pessoas (um homem, duas

mulheres e uma criança de colo), que seguiam do estado de São Paulo para Bahia.

Ao realizar a fiscalização, constatou-se que alguns elementos de identificação tinham indícios de

adulteração e que o mesmo era, na verdade, um veículo furtado em SP em dezembro de 2023. Ocorrência, condutor e veículo encaminhados para Polícia Civil de Plantão em Montes Claros para providências.



# Menina de 9 anos denuncia tio por abusos após palestra em escola, no Norte de Minas



A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, na última quarta-feira (22/5), mandado de prisão preventiva expedido contra um idoso, de 65 anos, investigado por estupro de vulnerável, em São João das Missões, região Norte do estado. A vítima, uma menina de 9 anos, denunciou o suspeito, seu tio, após participar de uma palestra sobre violência sexual em sua escola. Durante a investigação, outras três vítimas da mesma família o denunciaram.

Segundo o delegado Thiago Pinheiro, as apurações iniciaram após uma palestra que aconteceu na escola em que a vítima está matriculada, no município de São João das Missões. Durante as explicações sobre as formas de violação, que incluem esclarecimento do que fazer nessas situações, a vítima se apre-

sentou à equipe de professores e narrou que teria sofrido os abusos.

Inicialmente, os professores entraram em contato com a família da menina e, posteriormente, com a Delegacia de Polícia Civil em Manga, que iniciou a apuração dos fatos. No decorrer dos levantamentos, a vítima apontou seu tio como sendo responsável pelos crimes.

A investigação revelou também que outras três vítimas, uma de 14 anos e outras duas, que hoje estão com 27 e 29 anos, também foram abusadas pelo investigado quando eram crianças, mas não chegaram a compartilhar os fatos com outras pessoas à época.

Sobre os abusos, a investigação demonstrou que o suspeito violentava as vítimas em sua própria casa, durante o dia, por meio de diversos atos libidinosos, que ocorreram por

vários anos. Para garantir que os crimes não fossem investigados, ameaçava agressivamente as crianças.

O delegado Thiago Pinheiro ressalta que todas as vítimas foram ouvidas na delegacia, bem como as testemunhas, e, com as provas coletadas, representou pela prisão preventiva do suspeito. "O conjunto probatório colhido é robusto, por isso, o suspeito foi indiciado nove vezes por estupro de vulnerável e duas vezes por ameaça. Foram dois indiciamentos em relação às duas vítimas adultas, outros dois referentes à adolescente e três relativos à criança que denunciou os fatos, totalizando nove", explicou o delegado.

O inquérito policial foi concluído, e o suspeito permanece no sistema prisional à disposição da Justiça.

# PC recupera bombas hidráulicas avaliadas em quase R\$30 mil, que foram furtadas em Manga

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) recuperou duas bombas hidráulicas que foram furtadas em abril, na zona rural de Manga, no Norte de Minas.

Segundo a Polícia, a mercadoria foi reavida na última quinta-feira (23) e está avaliada em quase R\$ 30 mil. Após os trabalhos de prache realizados pela perícia, as bombas foram devolvidas ao proprietário.

O crime começou a ser investigado pela Polícia Civil após a vítima denunciar que as duas bombas

hidráulicas haviam sido furtadas de sua propriedade há cerca de um mês. Durante a investigação, a polícia observou um padrão utilizado pelos suspeitos. Conforme apurado, eles furtavam e escondiam os objetos. Após um período, anunciavam os objetos furtados em grupos de compra e venda por valores muito abaixo do mercado.

O "modus operandi" da quadrilha passou a ser monitorado, através dos anúncios publicados pela região. "Em meio às investigações apurou-se que um anúncio das

referidas bombas tinha sido feito, portanto, foram realizadas diligências imediatas que levaram a equipe policial até local onde as bombas estavam escondidas", destacou o delegado Thiago Pinheiro.

A equipe da PCMG identificou o local exato onde estava escondido o material furtado, que foi encontrado na zona rural de Manga. "Os policiais civis conversaram com os moradores locais e identificaram o local onde as bombas estavam escondidas, efetuando sua apreensão", explicou o delegado.



## BOCAIUVA

# Estupro de vulnerável: suspeito é preso após denúncia de violência sexual contra criança

Um homem, de 50 anos, foi preso após denúncia de que ele teria praticado estupro de vulnerável contra uma criança, de 11 anos, na cidade de Bocaiuva. O registro da ocorrência foi realizado nessa quinta-feira (23). De acordo com informações da Polícia

Militar, o suspeito é vizinho da menina.

Após denúncia anônima, a PM fez buscas e teve acesso a um vídeo que uma testemunha repassou. Na mídia, é possível observar um diálogo entre a vítima e o homem, no qual é confirmado o

abuso sexual. As imagens e áudios foram mostrados para a mãe da criança que afirmou que não sabia o que tinha acontecido.

Após rastreamento, a polícia encontrou o suspeito em uma padaria da cidade, e quando foi abordado sobre o assunto, negou

o crime. Mesmo com a negativa, os militares confiscaram o celular do homem e durante as buscas, encontraram em um aplicativo de celular mensagens do suspeito para a criança, que confirmavam a veracidade dos fatos.

De acordo com a PM, nas men-

sagens o homem atraía a menina para a casa dele oferecendo guloseimas, tortas, iogurtes e a promessa de outros presentes.

Os militares conversaram com a criança de 11 anos e ela confirmou, ao chegar na casa do suspeito, ele a estupra. A

PM encaminhou a menor para o Hospital Universitário de Montes Claros para fazer exames. Toda a ocorrência foi acompanhada pelo Conselho Tutelar da cidade.

Já o suspeito foi levado para a delegacia e a Polícia Civil segue investigando o crime.

**VIGILLAR**  
ALARMES ELETRÔNICOS



A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br



25 DE MAIO

# Dia Nacional da Adoção, um marco de Avanços e Desafios

*Data é importante para a conscientização sobre a Adoção e traz um alerta para o número de crianças maiores, adolescentes, grupos de irmãos e com deficiências, que aguardam por Adoção, entre outros desafios explicados pela Angaad*

O Dia Nacional da Adoção, celebrado em 25 de maio, marca um momento crucial na luta pela Adoção no Brasil. A data surgiu durante o 1º Encontro Nacional de Grupos de Apoio à Adoção, em 1996, e foi oficializado pela Lei nº 10.447 em 2002. Visa conscientizar e refletir sobre a Adoção de crianças e adolescentes, além de estimular a busca por soluções para os desafios ainda enfrentados pelos que permanecem vivendo em situação de Acolhimento. “A data nos convida a direcionar nossa atenção para crianças e adolescentes que aguardam por famílias, e a pensar coletivamente em maneiras de fortalecer o instituto da Adoção, garantindo o direito às convivências familiar e comunitária para todos os jovens”, afirma Jussara Marra, Presidente da Angaad (Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção).

De acordo com Jussara, desde a instituição do Dia Nacional da Adoção, pela Lei nº 10.447, de 2002, alterada em 2022 pela Lei nº 14.387, aconteceram algumas mudanças significativas no panorama da Adoção no Brasil. A legislação avançou, estabelecendo foco, critérios e prazos relativos diretamente à proteção de direitos de crianças e adolescentes, seja no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), seja em regimentos orientados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “Esse movimento ampliou as discussões e as ações, proporcionando uma abordagem mais abrangente e inclusiva sobre o tema”, destaca.

## Mitos e Dilemas Persistentes

Apesar dos avanços, ainda existem muitos mitos e dilemas que rondam o imaginário coletivo sobre a Adoção. “Entre os mais comuns estão as preferências por Adoções de bebês e crianças pequenas, sob a premissa equivocada de que seria mais fácil ‘moldar o caráter’”, aponta Jussara. Além disso, há o mito de que a burocracia e a demora injustificada no processo de Adoção sejam um dos entraves que ainda afastam os pretendentes à Adoção. Não há como negar que a Adoção e o sistema Jurídico ainda são vistos como um tabu no Brasil, porém, muitas vezes, isso diz mais sobre a falta de preparação dos adotantes. “É essencial compreender a Adoção do ponto de vista da criança e do adolescente. Para construir seu futuro de maneira segura, necessitam de um sistema ágil e eficiente de preparação dos futuros pais e mães”, conclui.

## Atuação dos Grupos de Apoio

Os Grupos de Apoio à Adoção (GAAs) desempenham um papel crucial na quebra dessas barreiras. Segundo José Wilson de Souza, Diretor Financeiro e de Relações Institucionais em exercício na Angaad, os GAAs oferecem suporte às famílias adotivas, fornecendo informações, orientações e preparação, além de promoverem trocas de experiências e assistência pós-Adoção. Realizam projetos em áreas específicas, como Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e Direito. “Dois importantes desafios para a Adoção no Brasil ainda são a idealização e o imediatismo por parte das famílias, além da falta de estrutura e equipes técnicas especializadas para trabalho exclusivo na solução da situação de crianças e adolescentes acolhidos”, evidencia.

A Psicologia é uma aliada fundamental no processo de Adoção, ajudando a preparar emocionalmente tanto crianças e adolescentes quanto os futuros pais. O acompanhamento psicológico facilita a superação dos desafios emocionais

e ajuda a criar vínculos saudáveis e duradouros | Foto: Divulgação | Pexels

Contribuição da Psicologia para o processo de Adoção

Vários profissionais têm atuação fundamental no processo psicossocial da Adoção. Começam no apoio prévio à família de origem, para evitar a retirada temporária ou definitiva da criança ou do adolescente em risco ou sob violência naquele lar. Passam pelo acompanhamento nos serviços de Acolhimento, pela preparação para o retorno à família biológica ou para o encaminhamento à Adoção. Enfim, a atuação interprofissional chega à preparação e ao acompanhamento da família adotiva.

Um desses importantes profissionais é o Psicólogo. De acordo com Mayra Aiello, Psicóloga, doutoranda em Psicologia pela UNESP Bauru e membro da Diretoria Técnica da Angaad, a Psicologia desempenha um papel essencial no auxílio às pessoas para superarem os desafios relacionados à parentalidade via Adoção. Aqui estão algumas maneiras pelas quais ela pode ser útil:

**Apoio Emocional:** A Adoção pode envolver uma ampla gama de emoções, incluindo ansiedade, medo, alegria e tristeza. Os Psicólogos fornecem um espaço seguro para que os indivíduos expressem e compreendam essas emoções, ajudando-os a lidar de forma saudável com os desafios emocionais que surgem ao longo do processo de Adoção.

**Autoconhecimento:** O processo psicoterapêutico realizado por um Psicólogo pode auxiliar cada membro familiar no processo de autoconhecimento no que se refere à sua história de vida, em relação a perdas, mudanças e processos de transição ao longo do ciclo vital. Além disso, o Psicólogo especialista em parentalidade e Adoção pode auxiliar na transição da parentalidade desse indivíduo, compreendendo traumas, marcas, lacunas e frustrações, e ampliando seus recursos emocionais ao lidar com o outro.

**Avaliação e Preparação:** Antes de iniciar o processo de Adoção, os profissionais de Psicologia ajudam os futuros pais a avaliar suas motivações, suas expectativas, seus lutos, suas frustrações e suas capacidades para exercerem a parentalidade via Adoção. Essa avaliação garante que eles estejam preparados para enfrentarem os desafios que a Adoção pode trazer, ampliando os recursos a serem acionados frente a esses desafios.

**Orientação Parental:** Durante todo o processo de Adoção, a orientação parental/familiar pode ser benéfica, para garantir que todos os membros da família estejam alinhados, compreendam as necessidades uns dos outros e estejam preparados para as mudanças que a parentalidade e a Adoção trarão ao ambiente familiar.

**Preparação para a Criança e o Adolescente Adotivos:** Os Psicólogos também ajudam os futuros pais a se prepararem para a chegada do filho ou da filha adotiva, abordando questões relacionadas à Adoção e à história de vida, a como lidar com possíveis marcas ou desafios comportamentais e a como criar um ambiente acolhedor e seguro.

**Suporte Contínuo no Pós-Adoção:** Mesmo após a Adoção ser finalizada, os desafios podem continuar surgindo, à medida que a família se ajusta à nova dinâmica interna. O puerpério emocional na Adoção envolve um complexo processo de ajustamento multidimensional. Os Psicólogos oferecem suporte contínuo,

com escuta qualificada e ampliação dos recursos emocionais, auxiliando nos conflitos familiares e nas questões de identidade da criança e do adolescente adotivos. Também fornecem estratégias para promover um ambiente adequado para relações familiares positivas e sustentáveis.

Conselhos para Interessados na Adoção

Para aqueles interessados na Adoção que buscam se preparar bem para o processo, Mayra listou alguns conselhos importantes. Considerando que é crucial buscar informações, participar de grupos de apoio e estar aberto ao processo de preparação oferecidos pelos órgãos competentes, ela sugere:

**Informe-se nos Órgãos Oficiais e se eduque sobre o Processo Judicial de Adoção:** Procure o fórum/comarca da região em que mora, para buscar informações práticas para dar entrada no processo de habilitação à Adoção. Entenda as diferentes etapas do processo de Adoção, os requisitos legais, as expectativas e os prazos envolvidos.

**Participe de Grupos de Apoio à Adoção:** Junte-se a Grupos de Apoio à Adoção e participe de eventos e reuniões educativas, informativas e reflexivas. Conheça outras pessoas que estão passando pelo mesmo processo, compartilhe experiências e obtenha conselhos valiosos. As rodas de conversa ajudam a diminuir a solidão e a construir uma rede de apoio.

**Prepare-se Emocionalmente:** A Adoção é um processo emocionalmente intenso. Esteja preparado para lidar com sentimentos como ansiedade, expectativa, medo e alegria. Considere buscar apoio emocional para lidar com motivações, expectativas, lutos anteriores. Busque capacitar-se em letramentos que envolvem questões raciais, culturais e de cuidados com portadores de deficiência, crianças e grupos de irmãos, entre outras que poderão estar presentes na ampliação da família.

**Prepare-se para o Puerpério Emocional Adotivo:** Enfrente o desafio de se adaptar à nova rotina, às mudanças de humor e à ambivalência. Resgatar suas transições anteriores pode ajudar a acessar os recursos necessários e a investigar novos que precisa adquirir.

**Trabalhe a Resiliência Emocional:** Paciência de esperar e aprender a lidar com o tempo e as frustrações são fundamentais. Busque parcerias e espaços para ter os sentimentos validados, essenciais para um crescimento individual e familiar saudável.

**Conheça as Necessidades da Criança e do Adolescente Adotivos:** Eduque-se sobre as necessidades emocionais, físicas e sociais das crianças e dos adolescentes que estão aptos à Adoção. Isso inclui entender possíveis marcas e traumas, histórias de vida e desafios específicos que eles podem enfrentar.

**Prepare-se para a Próxima Fase:** Busque práticas e ações profundas, que facilitem seu processo de autoconhecimento. Práticas meditativas, psicoterapia, atividades manuais e confecção de um álbum de fotos da gestação afetiva são algumas atividades que possibilitam esse mergulho.

**Não Romantize a Adoção:** Evite a ideia redentora de Adoção como um ato de caridade. Entenda que quem vai transformar sua vida será seu filho ou sua filha. Desfazer o imaginário coletivo da Adoção associada ao abandono e à caridade



é essencial.

**Envolve a Família Extensa, os Amigos e os Colegas de Trabalho:** Converse abertamente com sua família extensa sobre seu desejo de adotar, formando uma rede de apoio desde os primeiros passos. Envolve-os em cada fase do processo e promova o aprendizado sobre a Adoção contemporânea.

**Confie no Processo e na Equipe Técnica Judiciária:** Dependendo do perfil escolhido, pode levar mais ou menos tempo para seu filho ou sua filha chegar. Saiba que, na hora certa, ele ou ela estará em seus braços e que o apoio no pré e no pós-Adoção é fundamental para a construção dessa parentalidade e da relação afetiva.

Mudanças no Comportamento e na Consciência

Nos últimos anos, a ANGAAD tem notado um aumento nas chamadas “Adoções prioritárias”, que englobam grupos de irmãos, adolescentes, crianças maiores e aquelas com problemas de saúde. Segundo o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), em 2019, o ano anterior à pandemia, houve um total de 3325 adoções, das quais 766 foram de grupos de irmãos, 79 de crianças e adolescentes com problemas de saúde, 429 com mais de 10 anos de idade, 12 de crianças e adolescentes com deficiência intelectual e 6 com deficiência física.

Os números de 2023 representam um aumento significativo. Em comparação com 2019, foram realizadas 5032 adoções em todo o Brasil, representando 51% a mais que em 2019. Foram 2395 de grupos de irmãos (aumento de 126%). Para crianças e adolescentes com problemas de saúde, esse número chegou a 559, um aumento de 607%. Para os que tinham mais de 10 anos de idade, foram 556, representando 29,6% de adoções a mais, enquanto 109 foram de crianças e adolescentes com deficiência intelectual (808% a mais) e 48 com deficiência física (aumento de 700%).

Esse resultado reflete uma série de fatores atrelados à pandemia, mas acontece também devido à maior proximidade e à interação com grupos de apoio, que têm contribuído para a desmistificação da Adoção. A atividade acaba também transformando o perfil dos adotantes, promovendo uma aceitação e uma disposição para adotar crianças e adolescentes com diferentes necessidades. “Os números são positivos. No entanto, em meio ao aumento do número dessas adoções, vemos ainda

muita idealização e romantização. É preciso falarmos cada vez mais de Adoção, em todos os espaços, para trabalharmos efetivamente a quebra de tabus”, afirma Jussara.

Celeridade e Eficiência Durante o Período de Acolhimento

A implementação da Lei nº 13.509, em 2017, estipulou em 3 meses o prazo para reavaliação e permanência nos serviços de Acolhimento. Também limitou a permanência nos serviços de acolhimento a 18 meses. É um movimento positivo em direção à maior celeridade dos processos de avaliação da possibilidade de retorno às famílias de origem ou extensa (tios, avós, padrinhos, entre outros) ou o encaminhamento à família adotiva.

“Esses são chamados prazos ‘impróprios’, ou seja, seu descumprimento não gera qualquer sanção, o que faz com que muitas vezes eles não sejam observados, até mesmo em virtude da falta de equipes técnicas especializadas e de Varas de Infância exclusivas, nas Comarcas com população condizente com tal demanda”, destaca Jussara.

Preferência de famílias por crianças mais novas, brancas e sem grupos de irmãos está diminuindo | Foto Divulgação | Pexels

Perfil de Adotantes e Adotados

O perfil dos adotantes e dos filhos adotivos no Brasil evoluiu, mas ainda apresenta grandes discrepâncias. Enquanto muitas crianças maiores, adolescentes, com deficiências e em grupos de irmãos aguardam por Adoção, a preferência dos adotantes geralmente recai sobre bebês, crianças mais novas e sem problemas de saúde. Além disso, problemas como o racismo estrutural, presente na sociedade brasileira, ainda dificultam a Adoção de crianças e adolescentes não-brancos, os quais são maioria nos serviços de Acolhimento.

Segundo o SNA, atualmente, 4.794 crianças e adolescentes aguardam por Adoção. Dessas, 52,6% são pardas, 29,4% são brancas e 16,4% são pretas. Cerca de 58,74% dos acolhidos que aguardam por Adoção são crianças com mais de 10 anos de idade ou são adolescentes. Entre as crianças e os adolescentes com deficiência intelectual, 14,3% estão na lista de espera, enquanto 1,7% têm deficiência física. Além disso, 20% das crianças e dos adolescentes têm problemas de saúde e 49,72% pertencem a grupos de irmãos.

Em 2023, segundo o SNA,

38,3% das crianças e dos adolescentes adotados são brancos, 48,6% são pardos e 11,2% são pretos. Crianças com até 2 anos representaram 45,48% dos adotados no período. A preferência por crianças e adolescentes sem problemas de saúde e sem deficiência foi marcante, representando 96,2% e 88,9%, respectivamente. Além disso, os dados mostram que 52,4% dos adotantes preferiram crianças e adolescentes sem irmãos.

Essa disparidade requer ações contínuas, que começam no apoio da rede de proteção à família de origem, para que a criança e o adolescente possam permanecer em segurança ali. Quando o acolhimento é inevitável, as ações passam pela necessidade de agilizar, de forma equilibrada, a avaliação da situação da criança e do adolescente. Isso evita que eles fiquem muito tempo no serviço de Acolhimento, sem saber para onde vão, ampliando os problemas psicológicos decorrentes da falta de convivência familiar. Por fim, “as ações também passam por promover uma melhor preparação dos adultos pretendentes, para que a Adoção seja inclusiva, segura e para sempre”, conclui Jussara.

As disparidades nos perfis revelam que os obstáculos para garantir que todas as crianças e os adolescentes tenham uma família são diversos, incluindo a falta de equipes técnicas especializadas e Varas da Infância e Juventude.

Sobre a Angaad

A Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que congrega e apoia os GAAs. Ela trabalha pela convivência familiar de crianças e adolescentes.

Presente em todas as regiões do Brasil, a ANGAAD atua, desde 1999, de forma voluntária. Segue as diretrizes do ECA e representa os grupos junto aos poderes públicos e às organizações da sociedade civil, em ações que desenvolvem e fortalecem a cultura da Adoção.

A diretoria da ANGAAD, com gestão entre 2023 e 2025, é composta por Jussara Marra (presidente), Antônio Júnior (vice-presidente), Ingrid Mendes (secretária), Gilson Del Carlo (tesoureiro), Francisco Cláudio Medeiros (diretor jurídico), Sara Vargas (diretora de relações públicas), José Wilson de Souza (diretor financeiro), Erika Fernandes (diretora de comunicações), Eleri Albuquerque (diretora técnica) e Hugo Damasceno (diretor de relações institucionais).



# Brasil encerra melhor campanha dourada em Mundiais de atletismo com título de estreante gaúcho em Kobe

*Em prova eletrizante, Wallison Fortes cruzou a linha de chegada em queda e teve a sua primeira medalha mundial após desclassificação de adversário; país conquistou mais cinco pódios na manhã deste sábado, 25, último dia da competição*

O Brasil encerrou a sua melhor campanha dourada em Mundiais de atletismo com a medalha de ouro do gaúcho Wallison Fortes nos 200m T64 (para amputados de membros inferiores com prótese) na manhã deste sábado, 25, em Kobe, no Japão. Além dele, o país conseguiu mais cinco pódios na última sessão de provas no estádio Kobe Universiade Memorial Stadium: uma prata, com Thalita Simplicio, e quatro bronzes, com Jerusa Geber, Lorraine Aguiar, Rayane Soares e Rodrigo Parreira.

A medalha brasileira mais eletrizante deste sábado foi de Wallison Fortes, um dos estreantes na competição. Na última disputa do Mundial, ele cruzou a linha de chegada dos 200m T64 sofrendo uma queda, e o photo finish (imagem digital da chegada) determinou a medalha de prata para o brasileiro por um braço na frente dos adversários.

Porém, logo após a prova, o italiano Francesco Loragno, medalhista de ouro até então, foi desclassificado por ter invadido a raia adversária. Com isso, Wallison foi considerado o primeiro colocado.

Com mais este ouro, o Brasil ampliou a sua melhor campanha dourada na história dos Mundiais de atletismo, com 19 pódios dourados, superando as 16 vitórias registradas em Lyon 2013, que até então era o recorde do país. Em nove dias de competição, os brasileiros ficaram apenas um dia sem conseguir colocar a bandeira do país no lugar mais alto do pódio. A Seleção Brasileira terminou na segunda posição do quadro geral de medalhas, com 42 no total, sendo 19 ouros, 12 pratas e 11 bronzes. A líder foi a China, com 33 ouros, 30 pratas e 24 bronzes.

“A gente sai daqui [Kobe] com um sentimento de alegria, uma sensação de dever cumprido. Mas, por outro lado, com sentimento de um baita desafio e de muita expectativa para os Jogos Paralímpicos de Paris, que são o nosso principal objetivo do ciclo. O Campeonato Mundial demonstrou que nós estamos no caminho certo. Muita gente nova chegando por meio de nossos projetos de formação, como a Escola Paralímpica de Esportes, os Centros de Referência e o Camping Escolar Paralímpico. Esse Mundial nos deixa a certeza de que o futuro será ainda melhor que o presente”, avaliou Mizael Conrado, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e bicampeão paralímpico no futebol de cegos (Atenas 2004 e Pequim 2008).

Wallison conquistou o ouro, a sua primeira medalha mundial na carreira, com o tempo de 23s11. O japonês Kengo Oshima foi prata, com 23s13, e o neozelandês Mitchell Joynt foi bronze, com 23s15.

“Estou muito feliz porque isso garante a minha vaga nos Jogos Paralímpicos. Foi uma bela estreia em Mundiais. Não é mérito só meu. É de toda a equipe. Foi um momento muito difícil, ver a nossa casa muito afetada pela chuva, meus pais passando por aquela situação. Mas isso me encorajou”, desabafou Wallison, que é nascido em Eldorado do Sul, um dos locais mais impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Com a medalha de ouro, ele atinge um dos critérios de classificação elaborados pelo CPB para os Jogos de Paris 2024. No entanto, todos os atletas devem aguardar a convocação do CPB, que deve ser realizada entre junho e julho, para

ter oficialmente a presença na capital francesa.

Já na prova dos 200m T11 (deficiência intelectual) feminino, mesmo com duas atletas brasileiras presentes, a chinesa Cuiqing Liu cravou o novo recorde mundial, com 24s36, e ficou com o ouro. A potiguar Thalita Simplicio chegou na segunda colocação, com 24s95, e conquistou sua segunda medalha na competição. Havia sido ouro nos 400m T11.

A acreana Jerusa Geber, que era a atual campeã mundial da prova, completou o pódio em terceiro lugar, com 24s98. Foi a 11ª medalha da velocista na história dos Mundiais de atletismo.

“Essa prova estava engasgada desde os Jogos de Tóquio, quando perdemos por quatro milésimos no photo finish. Confesso que gostaria muito de conseguir esse ouro. Sai um pouco ruim na curva, mas depois recuperei durante a prova. Agora vamos fortes para Paris 2024”, disse a atleta, que nasceu com glaucoma.

A capixaba Lorraine Aguiar também disputou uma final nesta sessão final de provas do Mundial. E conquistou sua terceira medalha na competição, o bronze nos 200m T12 (deficiência visual), com 25s40. Antes, ela havia sido prata nos 100m e 400m T12. A vencedora da prova foi a indiana Simran, que finalizou em 24s95.

“Estou muito feliz. O ouro não veio, mas estamos satisfeitos com a conquista de três medalhas. O Mundial passado não foi uma boa experiência, não tive um bom desempenho. Mas consegui dar a volta por cima. Ganhei mais força, mais velocidade, melhorei a parte psicológica. Agora é voltar ao Brasil



e treinar mais ainda porque o objetivo maior são os Jogos de Paris”, apontou Lorraine.

Outra medalhista de bronze no último dia do Mundial foi a maranhense Rayane Soares. Na prova dos 400m T13 (deficiência visual), ela cruzou a linha de chegada em 56s78, somente um centésimo na frente da quarta colocada, a norte-americana Erin Kerkhoff. A portuguesa Carolina Duarte (55s61) foi a primeira colocada da prova e a azeri Lamiya Valiyeva (55s03) levou a prata.

“Pelo esforço que fiz na chegada dos 400m, o cansaço que senti, esse bronze valeu muito a pena. Consegui uma medalha de cada cor aqui em Kobe. Estou treinando para subir no pódio em Paris 2024”, finalizou Rayane, que obteve um ouro nos 200m, uma prata nos 100m e um bronze nos 400m.

Já na noite desta sexta-feira (no Brasil), 24, o goiano Rodrigo Parreira conquistou o bronze no salto em distância T36 (paralisados cerebrais). Ele saltou 5,75m, enquanto o

gaúcho Aser Ramos atingiu um centímetro a menos (5,74m). A princípio, os brasileiros haviam feito uma dobradinha, com prata e bronze, respectivamente.

No entanto, após a prova, o neozelandês William Stedman, que havia terminado a disputa fora do pódio, pediu a revisão por vídeo de um dos seus saltos e teve confirmada a medalha de prata e deixou Rodrigo Parreira com o bronze e Aser Ramos em quarto lugar, sem medalha.

O Mundial no Japão foi realizado no mesmo ano dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 após o Comitê Organizador Local (LOC, na sigla em inglês) solicitar ao Comitê Paralímpico Internacional (IPC, em inglês) o adiamento do Mundial, que seria em 2021, devido à pandemia de coronavírus. Com isso, a cidade japonesa sediou o evento de atletismo no ano posterior ao Mundial de Paris 2023, quando o Brasil teve seu melhor desempenho em total de pódios na história em Mundiais. Foram 47 medalhas ao todo, sendo

14 ouros, 13 pratas e 20 bronzes.

Patrocínios

As Loterias Caixa e a Braskem são as patrocinadoras oficiais do atletismo.

Programa Loterias Caixa Atletas de Alto Nível

Os atletas Aser Ramos, Rodrigo Parreira, Jerusa Geber, Thalita Simplicio, Lorraine Aguiar e Vinicius Rodrigues são integrantes do Programa Loterias Caixa Atletas de Alto Nível, programa de patrocínio individual da Loterias Caixa que beneficia 114 atletas.

Time São Paulo

A atleta Jerusa Geber é integrante do Time São Paulo, parceria entre o CPB e a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, que beneficia 149 atletas.

Assessoria de Comunicação do Comitê Paralímpico Brasileiro (imp@cpb.org.br)

## Primeiro dia da chave principal do BT 200 de Ubá (MG) tem zebra e vitória de ex-número 1 do mundo Vini Font

*Vini Font largou bem em busca do 50º título na carreira. Duplas favoritas avançaram no feminino*



A chave principal do torneio BT 200 de Ubá (MG), realizado no Praia Club Sports, o maior evento de beach tennis da história da Zona da Mata Mineira, começou com surpresa no masculino. O evento distribui US\$ 15 mil em premiações (R\$ 78 mil) e oferece 235 pontos no ranking aos atletas campeões.

Cabeças de chave 2, Allan Oliveira, número nove do mundo, e Gustavo Russo, foram derrotados por Luanderson de Sousa e Fernando Costa por 6/4 3/6 11/9 salvando match-point. Eles vão encarar Kauã

Martins e Jeferson Lima nas oitavas de final.

Ex-número 1 do mundo - primeiro não-italiano a ocupar esse posto na história - e lenda do Beach Tennis, o carioca Vinicius Font deu o primeiro passo rumo ao 50º título. Ao lado do paranaense Miguel Peres eles frustraram o atleta de Juiz de Fora, Gustavo Kirchmayer, e Jezer Silva por 6/0 6/4. Kirchmayer e Jezer chegaram a abrir 4 a 0 no segundo set, mas não sustentaram a vantagem: “Dupla nova, uma sensação boa dentro de quadra, vamos bater

cabeça de vez em quando, leva um tempo pra se entender. É começar o segundo set com mais energia. Foi uma boa prova pra gente, conseguimos sair de uma situação desconfortável. Foi o primeiro set e vamos pra próxima”, disse Font. A dupla agora enfrenta os mineiros Mateus Moreira e Gustavo Gomes.

Cabeças de chave 1, Leonardo Branco e o francês Mathieu Guegan também passaram sobre Edmilson Bispo e Gabriel Balta por 6/2 7/5 e enfrentam Davi Abdanur e Maurício Mola. O mineiro de Uber-



lândia, Victor Gonzaga, e o italiano Diego Boletinari derrotaram Luiz Zanini e Jean Silva por 6/1 6/0 e medem forças contra Guilherme Brizuela e Diego Rodrigues.

No feminino, as principais favoritas, Julia Nogueira e Isadora Simões, derrotaram Lara Faria e Leticia Ribeiro por um duplo 6/0. Julia antecipou o voo do torneio de Gran Canaria, na Espanha, para jogar em Ubá: “Decidimos em cima da hora, antecipamos nosso voo, dormi umas 20h quando cheguei na segunda-feira no Brasil, deu pra re-

cuperar, a perna pesou um pouquinho, mas acho que já deu pra ficar uns 95%”, disse Nogueira.

Cabeças de chave 2, Lorena Melo e Raquel Iotte derrotaram Marcela Balduino e Patricia Vargas por 6/1 6/0 e encaram Maria Sorci e Manuella de Tommaso.

O sábado tem jogos começando às 10h e será o dia de oitavas de final e quartas de final com a definição das duplas semifinalistas. No domingo as disputas das semifinais e decisões. Os principais jogos terão transmissão do PlayBT

no Youtube.

Evento da Batata Bowl Entertainment, o BT 200 de Ubá terá transmissão on-line através do canal PlayBT no Youtube. A competição conta com o patrocínio master da Colpany Temper e tem patrocínios da Nova Ótica Premium, Santa Isabel Saúde e Fisioterapia Impulse. A bola oficial é a Zeiq, e o Hotel Oficial é o Del Fiori. O evento tem a chancela da Federação Internacional de Tênis, da Confederação Brasileira de Tênis e da Federação Mineira de Tênis.



## TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA  
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

# SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

[www.qualityrecursoshumanos.com.br](http://www.qualityrecursoshumanos.com.br) (38) 3222-5427

Sua **empresa** está se preparando para as mudanças que estão acontecendo no **SST** para o eSocial?

Quando o assunto é medicina do trabalho e segurança do trabalho, o compromisso é **nosso**.

© andersonciayson

